



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-009

Cáries, periodontopatias e infecções dentárias na Pessoa com Deficiência Intelectual e o comprometimento de sua saúde geral

Moura J, Yokoyama KS, Aranega AM, Dornelles RCM, Stringuetta-Garcia CT, Soares AD, Luciano RR, Lauretto FHB

Área: Ciências Básicas

A exodontia total já foi alternativa de tratamento indiscutível para pessoas com Deficiência Intelectual Grave devido às dificuldades que tais pessoas requerem para a higienização diária de seus dentes e ao acesso para o tratamento odontológico especializado. Com o advento das inúmeras possibilidades restauradoras e reabilitadoras odontológicas, reconhecendo-se o dente como órgão importante da mastigação, a exodontia total passou a ser considerada técnica mutilante e controversa. Por outro lado, estudando-se a evolução de doenças bucais, como as cáries, as periodontopatias e as infecções de origem dentária, verifica-se que tais doenças são capazes de comprometer sistemicamente as pessoas, tornando-as fisicamente debilitadas. Diante do exposto, a permanência do órgão dentário com problemas de difícil solução para pessoa com deficiência necessita confrontar conhecimentos básicos e fisiológicos sobre como elemento dentário doente poderá alterar o funcionamento dos diversos sistemas orgânicos e de seus órgãos, tais como: coração, pulmão, fígado, rim, estômago, intestino e cérebro. Esse estudo teve como objetivo realizar revisão de literatura sobre as alterações sistêmicas decorrentes de problemas relacionados às condições de saúde bucais ruins e relatar casos clínicos de Pacientes que tiveram indicação de exodontias totais por motivo de Deficiência Intelectual Grave associada a outras deficiências físicas, cuja qualidade de vida já está comprometida pela impossibilidade da manutenção da higiene bucal. Exodontia total pode ser considerada opção viável de tratamento odontológico no caso de pessoas com deficiência Intelectual grave que perderam o hábito da mastigação, que mantém precária a sua higienização bucal, cujo comportamento e compreensão do cuidador possibilita a indicação odontológica.

Descritores: Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências; Deficiência Intelectual; Qualidade de vida; Planejamento de assistência ao paciente; Diretrizes para o Planejamento em Saúde.